



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária -  
**EMBRAPA**  
Vinculada ao Ministério da Agricultura  
UEPAE de Manaus  
Rod. AM-010, km 30  
Cx. Postal 455  
Fone: (092) 233.5568  
69000 Manaus, AM

# COMUNICADO TÉCNICO

Nº 45, set./86, p.1-3

## BR 8 - CALDEIRÃO, NOVA CULTIVAR DE FEIJÃO CAUPI PARA O AMAZONAS

Miguel Costa Dias<sup>1</sup>

No Amazonas, o feijão caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp) representa uma das principais fontes de proteínas. É plantado na sua qu se totalidade por pequenos agricultores nas várzeas, em regime de subsistência.

Com a introdução de cultivares melhoradas e a interiorização da pesquisa, proporcionaram um incremento substancial da área plantada e na produtividade. Além destes resultados, buscou-se paralelamente a identificação qualitativa dos materiais que atendessem as exigên cias do mercado consumidor.

A EMBRAPA, através da UEPAE de Manaus, realizou de 1981 - 1985 15 ensaios em dois ecossistemas, várzea de águas brancas e terra firme em diferentes tipos de solos de cinco municípios, onde apresentou um bom comportamento, superando em produtividade a testemunha local, IPEAN V-69, conforme Tabela 1. Esta cultivar é originária da linh gem TVx 4678-01D, obtida por seleção do cruzamento VITA 7 com TVx 2939-01D, no "International Institute of Tropical Agriculture" (IITA), na Nigéria e introduzida pelo Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAF).

<sup>1</sup>Eng.-Agr., Convênio PDRI/EMBRAPA - Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Manaus (UEPAE de Manaus), Caixa Postal 455 , CEP 69.000 - Manaus-AM.

TABELA 1. Comportamento da cultivar BR 8 - Caldeirão (linhagem TVx 4678-01D) no Estado do Amazonas em sistema de cultivo solteiro. Período 1981 a 1985, Amazonas, 1986.

Ecossistema	Tipo de Solo	Código do Ensaio*	Ano do Plantio	Testemunha IPEAN V-69 kg/ha	BR 8 - Caldeirão		População 1.000 Plantas	Adubação N-P-K kg/ha	Local
					kg/ha	Caldeirão			
Várzea	Gley	E.A.3	1983	522	741	741	20,00	0-0-0	Caldeirão
	Pouco Húmido	E.E.	"	546	734	734	40,00	0-0-0	"
		E.E.	1984	783	659	659	20,00	0-0-0	"
			Média	617	711	711			
			**Índice (%)	100	107	107			
Terra Firme	Terra preta do Índio (Latosolo)	E.E.	1983	1.286	1.615	1.615	133,33	0-0-0	Itacoatiara
	lo Amarelo Húmido Antropogênico.	E.E.	1984	1.136	1.152	1.152	133,33	0-0-0	Caldeirão
		E.E.	"	1.116	1.766	1.766	133,33	0-0-0	Parintins
		E.A.3	1985	706	1.030	1.030	133,33	0-0-0	Caldeirão
			"	784	778	778	100,00	0-0-0	"
			Média	1.006	1.268	1.268			
			Índice (%)	100	126	126			
Terra Firme	Podzólico Vermelho Amarelo	E.E.	1983	69	107	107	133,33	0-0-0	Manacapuru
		E.E.	1984	383	582	582	133,33	0-0-0	"
		E.E.	1985	208	359	359	133,33	0-0-0	"
			Média	220	349	349			
			Índice (%)	100	159	159			
Terra Firme	Latosolo Amarelo muito Argiloso	E.P.B	1981	465	971	971	50,00	0-50-0	Manaus
		E.A.2	1982	1.112	1.345	1.345	44,44	0-45-0	"
		E.E.	1983	585	497	497	133,33	0-45-0	"
		E.E.	1985	845	938	938	133,33	0-90-0	"
			Média	752	938	938			
			Índice (%)	100	125	125			

\*E.A.2 - Ensaio Avançado 2; E.A.3 - Ensaio Avançado 3; E.E. - Ensaio Estadual; E.P.B. - Ensaio Preliminar Brasileiro.

\*\*Índice (%) - Produtividade em relação a testemunha.

Esta nova cultivar apresenta hábito de crescimento indeterminado, porte semi-ereto em solos de terra firme de baixa fertilidade e com variação desta última característica em solos mais férteis.

Apresenta pigmentação avermelhada na base dos ramos na inserção com a haste principal e no pedúnculo na fase de enchimento dos grãos. O folíolo central é de forma lanceolada, apresentando faixa clara na nervura central. As flores são de cor violeta, pedúnculos alongados e as vagens situam-se acima da folhagem. O florescimento se inicia aos 38 dias e apresenta a maturação desuniforme das vagens, necessitando portanto mais de uma colheita, podendo a primeira ser feita aos 65 dias do plantio. O tamanho médio das vagens é de 16cm, a cor dos grãos é creme, conforme o grupo comercial "Cores" e o peso de 100 sementes equivale a 16 gramas.

O material ao ser plantado ao lado da cultivar IPEAN V-69 teste munha local, mostrou melhor comportamento com relação a Mela (*Rhizoctonia solani*) e Murcha de esclerôcio (*Sclerotium rolfsii*), não chegando a comprometer a produção. Mostrou-se ser susceptível a virose transmitida pelas vaquinhas (*Diabrotica speciosa* e *Ceratomyza arcuata*).

Com base nas avaliações realizadas sobre a cultivar, devem ser observados os seguintes aspectos:

#### **Em área de terra firme:**

A época de semeadura deve ser efetuada em meados de abril/ maio para solos mais arenosos e maio/meados de junho para solos argilosos. O espaçamento utilizado é de 0,50m x 0,30m, com 3 sementes por cova.

Plantio mecanizado: 0,50m entre linhas com 8 a 10 sementes por metro linear.

#### **Adubação:**

Será de 90 kg de  $P_2O_5$ /ha (200 kg/ha de superfosfato triplo). A adubação é feita na época do plantio em cova ou sulco.

#### **Em área de várzea:**

O plantio ocorre logo após o baixar das águas, normalmente no mês de agosto.

O espaçamento é de 1,00m x 0,50m com 3 sementes/cova.